



## **CRONOLOGIA DA HISTÓRIA DA LUSITÂNIA**

**600.000a.c. -Paleolítico, Primeiros povos estabelecem-se na Lusitânia e parte da Ibéria vindos do Mediterrâneo.**

**500.000a.c. -Povos pré-históricos estabelecem a cultura Acheulense na Lusitânia e parte da Ibéria.**

**15.000a.c.- Os últimos descendentes directos do homem de Cromagnon do Paleolítico (e sucessores mesolíticos) estabelecem-se na Ibéria antes da chegada dos neolíticos. Esses descendentes, Lusitanos e Vascões, ainda conseguem conservar sua língua original mesmo depois de se misturarem com outros povos invasores Escitas (no caso Luso) e Aquitanos (no caso dos Vascos).**

**12.000a.c. -Os Aurignacianos, os antepassados dos Iberos, desenvolvem a sua cultura.**

**"8.000a.c. –Mesolítico; Primeira grande invasão e migração de povos e tribos Ibéricas, aparentados com os Berberes, que vindos do Norte de África, chegam à Península Ibérica e superam a pouco e pouco a raça nativa mediterrânea da Ibéria."**

**6.000a.c. -Começo da Cultura Cónia (Ibérica) na região sul da Lusitânia.**

**"5.000a.c. –Neolítico; Segunda grande vaga de povos Iberos, desta vez um ramo tardio e aparentado dos Cáucaso-Georgianos, vindos do Cáucaso norte através do norte de África instalam-se no sul da Península Ibérica, empurrando os primeiros povos Iberos invasores para o extremo norte da Península. Desenvolvimento da Agricultura."**

**"4.000a.c. –Megalítico; Aparecimento da Primeira Civilização original na Lusitânia. Os Túrdulos chegam à Lusitânia."**

**"3.500a.c. –Os Iberos constroem em toda a Ibéria os primeiros monumentos magalíticos; antas, cromeleques, dólmens, ménires, etc."**

**"3.100a.c. –Idade do cobre; Desenvolvimento da Religião na Lusitânia."**

**3.000a.c.- Apogeu da civilização dos Cónios (Konii). Tribos ibéricas chegam às ilhas Britânicas e constróiem monumentos megalíticos, como Stonehenge, entre outros.**

**2.344ac. -Os Cónios unificam o Reino Real no extremo sul da Lusitânia. Invenção da Escrita Cónia.**

**"2000a.c. –Idade do Bronze; Povos vindos por mar do Mediterrâneo Oriental, aparentados com os Hitita-Anatólicos, misturam-se com as populações nativas Ibéricas. Revolução Urbana."**

**"1800a.c. – Por volta desta data foi fundada a povoação de Loriga, actual Loriga, onde viria a nascer o herói lusitano Viriato.**

**1550a.c. -Dá-se o desenvolvimento da Cultura de El Argar, no sudoeste da União Ibérica. Os Liguses (Lygia) povo aparentado com os Ibero-Ligures chegam à Ibéria através do norte de África.**

**1300a.c. -Os primeiros povos auto-denominados Lusitanos chegam à Lusitânia (ainda não unida num Estado central, mas constituída por cidades-estados autónomas e independentes entre si) e ao Ocidente da Ibéria vindos da Anatólia e Europa Central através dos Pirinéus.**

**1200a.c. -Os Fenícios chegam à Lusitânia e fundam Lisboa (Olisipo ou Olisipón) na costa litoral sul do país de Ofiúsia.**

**1150a.c. -Povos Licianos vindos por mar do Oriente (sul da Anatólia) instalam-se no litoral Lusitano e misturam-se com os povos nativos Iberos e Lusitanos.**

**1000a.c. -No final da Idade do Bronze, começa na Ibéria a concentração das populações em aldeias, e a fortificação dos castros na Lusitânia. Fundação da colónia de Agadir (Gades ou Cádiz) pelos Fenícios no sul da Ibéria.**

**950 a.c. -Penetração em toda a península Ibérica de povos proto-Indo-europeus pertencentes à Cultura dos Campos das Urnas. Os últimos povos Iberos chegam à Ibéria vindos do Cáucasso e depois de atravessarem o norte de África. Os Estremínios estabelecem-se na costa da Lusitânia.**

**900 a.c. -Início da Era Lusitana. Lysus é escolhido como o primeiro rei unificador dos Lusitanos e do primeiro Estado centralizado na Lusitânia. Os primeiros povos Celtas também chegam à Lusitânia e à Ibéria.**

**850 a.c. -Os Liguros do mediterrâneo norte (sul da Gália) voltam à Península Ibérica.**

**"800 a.c. –Idade do Ferro; Apogeu Cultural da Civilização Cónia, antecessora de Tartessos."**

**750 a.c. -Os primeiros povos Indo-Germanos chegam à Ibéria.**

**700 a.c. -Na Primeira Idade do Ferro, os Fenícios fundam Abul (Álcacer do Sal) na Lusitânia. Chegada dos primeiros povos gregos à Ibéria. Os Sefes estabelecem-se no litoral da Lusitânia, expulsando quase totalmente os Estremínios.**

**654 a.c. -Fundação da colónia de Iboshim (Eubusus ou Ibiza). Comércio com os povos do Vale do Ebro. Chegada dos últimos povos Ligures à Lusitânia.**

**"600 a.c. -Uma tribo Lusa Indo-Europeia estabelece-se no seu actual território; mistura-se com os Lusitanos Ibéricos e funda um reino unido. Argantonio é declarado (último) rei de Tartessos. Última vega de povos Celtas chegam à Ibéria. Os Cempsí e os Célticos (Keltoi) estabelecem-se no sul (Alentejo) da Lusitânia, e aliam-se aos Lusitanos."**

**500 a.c. –Tartessos perde o seu poder para Cartago. Final da gloriosa civilização de Tartessos. Os Turdetanos passam a gerir o país. Os Cynetes de língua Celta vencem os Cúneus (Cónios) e estabelecem-se na costa sul da Lusitânia (Algarve).**

**580 a.c. -Fundação da colónia de Emporion pelos Gregos Focenses.**

**535 a.c.-Na batalha de Alalia, os Tartessos e seus aliados Mainake são derrotados pelos Fenícios de Gadir.**

**533 a.c. -O Reino de Tartessos é destruído pelos Fenícios.**

**500 a.c. -Povos Celtas chegam à Ibéria. O povo Túrdulo (aliado dos Celtas) vindo do sudoeste de Hispânia chega ao noroeste litoral da Lusitania.**

**480 a.c. -Mercenários da península Ibérica (Iberos, Celtiberos e Celtas) participam na batalha de Hímera.**

**460 a.c. -Dá-se início a uma forte expansão dos Cartagineses (de Tiro) no sul da Ibéria.**

**450 a.c. -Início da epigrafia Ibérica. Começo da Iberização do vale médio do Ebro.**

**400 a.c. –Os Iberos fundam o primeiro reino unificado na Transcaucásia (partes da actual Geórgia e Arménia).**

**237 a.c. -Amílcar Barca desembarca em Agadir para iniciar a conquista do sul**

**da península Ibérica. Mais tarde consegue recrutar mais de cento e cinquenta mil mercenários para combaterem nas suas tropas contra Roma.**

**228 a.c. -Asdrúbal, genro de Amílcar casa-se com uma princesa Ibérica e funda a cidade de Qart Hadasht (Cartagena). Contam-se cerca de vinte mil escravos ibéricos a trabalharem nas minas de prata de Nova Cartago.**

**221 a.c. -Vitórias de Aníbal sobre os povos celtas (Carpetanos) do centro da península Ibérica.**

**219 a.c. -Aníbal conquista a cidade Ibérica de Arse (batalha de Saguntum) depois de derrotar os Iberos aliados dos romanos.**

**"218 a.c. -Os romanos desembarcam na Ibéria. Começa a Segunda Guerra Púnica, com uma grande participação de mercenários Ibéricos. Batalha de Kissa, os Cartagineses são derrotados, juntamente com um exército Lusitano; em Cesse, o povo Ibérico mais poderoso, os Ilergetes aliados dos Cartagineses, vencem os Romanos. Atanagro, a capital dos Ilergetes é ocupada provisoriamente por Roma. "**

**217 a.c. -Os Romanos submetem e conquistam algumas regiões e territórios na península.**

**216 a.c. –Mercenários Lusitanos e Celtiberos aliados dos Cartagineses vencem os romanos na batalha de Cannas em Itália.**

**211 a.c. -Os Ilergetes e os Suessetanos unem-se contra os Cartagineses.**

**209 a.c. -Roma anexa a Hispânia, mas não a Lusitânia, e divide-a em duas províncias: Hispânia Citerior e Hispânia Ulterior. Os chefes e caudilhos do povo ilergetes, principalmente Indíbil e Mardonio revoltam-se contra a ocupação Romana. Roma conquista Cartagena aos Púnicos-cartagineses.**

**208 a.c. -Batalha de Baecula (Bailen), os Púnico-Cartagineses são derrotados. Os ilergetes e suessetanos voltam-se a aliar com os romanos. Os ilergetes ocupam o território dos Sedetanos e parte dos Suessetanos.**

**206 a.c. -Os romanos expulsam o exército Cartaginês da península Ibérica.**

**205 a.c. -Os romanos ocupam e conquistam Olisipo, a capital dos Saefes fundada pelos fenícios, a sul da Lusitânia.**

**201 a.c. -Fim da Segunda Guerra Púnica.**

**200 a.c. -Os Vacones aliam-se aos romanos. Os Vascones e os Iacetanos vencem os Suessetanos.**

**197 a.c. -O território da Lusitânia independente está ainda fora do controle de Roma.**

**195 a.c. -Campanha do Consul romano Catão contra os Celtiberos.**

**194 a.c. -Os Lusitanos fazem incursões militares, com a sua Cavalaria e Infantaria no Vale do Guadalquivir. Atacam a Ulterior, mas são derrotados em Ilipa. No Vale do Bétis eles são confrontados pelas tropas romanas de Scipio Nasica.**

**193 a.c. -Começa a Primeira Guerra Lusitana que irá durar cerca de 2 anos. Os Lusitanos começam as suas lutas de libertação até à derrota e expulsão dos romanos ocupantes. Durante 50 anos os romanos não põem o pé em solo Lusitano. Começa o período láureo da cultura e civilização Lusitana. A confederação da união lusitana (na verdade, um império liderado pelos lusitanos) durante 50 anos, vai começar a ter a sua extensão máxima e riqueza como nunca antes tivera. Os romanos atacam outros povos, como os Vaqueus, Vetões e Celtiberos, vencem-nos e capturam o rei Hilermo. Sexi (ou Almuñecar) no Vale do Bétis, Conistorgis, Arse (ou Saguntum), Lyko, Baikor, Gibraltar, Oikile (ou Ocilis) no norte de África, entre outras, são conquistadas por Cauceno.**

**190 a.c. -Os Lusitanos derrotam o pretor da Ulterior, Lúcio Emilio Paulo, e matam seis mil legionários romanos, na Bastetania, junto a Lyko.**

**188 a.c. -O pretor C.Atilio combate os Lusitanos. Sublevação de Celtiberos contra os romanos.**

**187 a.c. -Sublevação do povo Lusitano contra os romanos.**

**186 a.c. -Os romanos vencem um exército Lusitano perto da cidade de Hasta Régia, onde morre Caio Attínio.**

**185 a.c. -Vitórias dos exércitos dos pretores Lúcio Quíncio Crispino e de Gaio Calpúrnio Pison com vinte e quatro mil homens sobre os Lusitanos e os Celtiberos.**

**"182 a.c. -Primeira Guerra Celtibera; o maior exército Celtibero conhecido com mais de 35 000 homens combatem contra os romanos."**

**181 a.c. -Grande sublevação dos Celtiberos contra os romanos.**

**180 a.c. -Nasce Viriato, o primeiro grande guerreiro Lusitano na povoação fortificada de Lobriga (actual Loriga),nos Hermínius. T. Sempronio Graco faz render cento e cinco praças e cidades Lusas e ibéricas, dizimadas e esgotadas pela guerra.**

**"179 a.c. -Fim da Primeira Guerra Celtibera; T.Semprónio Graco, pretor da Citerior e L.Postúmio Albino da Ulterior derrotam Lusitanos e Vaceus."**

**178 a.c. -O general T. Semprio Graco funda a cidade romana de Gaccurris.**

**171 a.c. -Uma embaixada de Ibéricos dirige-se ao Senado de Roma para se queixar da instabilidade e injustiça dos administrativos romanos.**

**169 a.c. -Fundação de uma colónia romana em Córdoba.**

**167 a.c. -Tiberius Semporius Gracus faz um tratado com alguns povos de Hispânia. Seguindo-se um curto período de paz. A Lusitânia continua fora do controle romano.**

**165 a.c. -Os Lusitanos fazem mais uma vez a guerra contra os romanos, motivada por interesses económicos, durante o consulado de Publio Sipeão Nasico.**

**163 a.c. -Começa a decadência da federação Lusitana. Os romanos aproveitam e começam os seus ataques contra o território Lusitano, com uma implacável**

**força que irá levar à destruição das cidades, campos e recursos do país.**

**162 a.c. –Nasica e Gigulo derrotam novamente os Lusitanos.**

**156 a.c. –Recomeçam as guerras de Roma contra os Lusitanos.**

**155 a.c. Começa a Segunda Guerra Lusitana contra os romanos, durará vinte anos. Uma grande coligação de povos Lusitanos, Vetões e Celtiberos fazem a guerra contra Roma nos territórios da Lusitânia. Expedição de Lusitanos e Vetões, dirigidos por Púnico e Caisaros, contra os Bástulos (ou Blasto-Fenícios). Derrota do pretor Manilio frente aos Lusitanos chefiados por Púnico. Os Fenícios da costa Mediterrânea pedem ajuda a Roma para enfrentar as forças dos exércitos Lusitanos chefiados por Cauceno.**

**154 a.c. -Os Lusitanos com Púnico à frente comandando a resistência, vencem o pretor Calpúrnio. Dá-se uma migração para sul de milhares de milhares de Lusitanos, por razões económicas.**

**"153 a.c. –César (ou Caisaros) sucede a Púnico e vence o pretor Lucio Mummio, matando nove mil homens. Os Cuneus (Cónicos) tornam-se súbditos de Roma. Aliança Lusitana entre Púnico, Caisaros, Cauceno e os Vetões; os Lusitanos chefiados pelo sucessor de Caisaros, Cauceno, invadem a Cineticum e conquistam no sul a cidade real de Conistorgis, capital dos Cónios. O chefe Luso Cauceno estabelece o seu quartel-general em Ocila (Arzila), no norte de África, junto dos seus aliados Berberes e Numidas. Começa a Segunda Guerra Celtibera contra os romanos. Roma começa a ressentir-se da estratégia imposta na península Ibérica."**

**152 a.c. -O cônsul M. Cláudio Marcelo negocia a paz com os Celtiberos. O pretor Marco Atílio, governador da Hispânia Ulterior entra e conquista a maior cidade da Lusitânia, a capital Oxthracas (ou Oaxthraca) matando 700 lusitanos.**

**151 a.c. -Lúcio Licínio Lúculo extermina a população de Cauca. Lúcio Múmio perde nove mil homens contra os Lusitanos. Mas, Sérgio Sulpício Galba é derrotado pelos Lusitanos e refugia-se em Conistorgis. E como sua grande vingança, iludindo os Lusitanos, engaba-os num falso tratado de repartição de terras, em que chacina nove mil lusitanos e vinte mil são vendidos como escravos para a Gália. São degoladas trinta mil pessoas.**

**150 a.c. –Lúculo saqueia a Lusitânia. Galba é julgado pelo massacre dos Lusitanos, por esse crime, no entanto, é absolvido a troco de dinheiro, e cinco**



**anos depois é premiado com o título de cônsul. A Lusitânia é parcialmente conquistada pelo Império Romano.**

**149 a.c. -Luculo mata numa só vez num só dia mais de quatro mil homens Lusitanos desarmados, e penetrando no coração da Lusitânia, numa guerra de extermínio, devasta região por região, cidade por cidade, e aldeia por aldeia.**

**"147 a.c. -O pretor Vetílio vence os mais de dez mil Lusitanos que atacavam a Turdetânia. O novo chefe Lusitano Viriato é eleito pelos chefes das tribos e clãs, comanda os dois corpos autónomos do grande exército Lusitano (a infantaria e a cavalaria), toma a chefia da guerra contra as forças ocupantes romanas, vence Vetílio (Vetúluio) em Tríbola. Viriato conquista Segobriga, após o qual faz um sangrento sacrifício ritual Sautrámani; vence também o pretor Cláudio Unimano, governador da Hispânia Ulterior. Púnico morre junto às Portas de Hércules na Bética, devido a uma pedrada vinda duma cidade sitiada. Viriato toma Toletum capital da Carpetania."**

**146 a.c. -O chefe lusitano Viriato vence o questor C.Plâncio na Carpetânia, toma Segobriga, vence um exército de 5000 Titos e Bellos em Carpeso e com 300 soldados (contra mil romanos) derrota Cláudio Unimano em Campo de Ourique, o governador da província da Citerior. Mais tarde, Viriato domina toda a província Ulterior. Calpurnio é derrotado pelos Lusitanos perdendo 6000 soldados romanos. Fim da aliança militar entre Lusitanos e cartagineses, devido à queda de Cartago.**

**"145 a.c. -Caio Nigídio é vencido pelos exércitos de Viriato; chegada à Hispânia do cônsul Q. Fábio Máximo Emiliano."**

**144 a.c. -Viriato é derrotado no vale da Bétis por Q. Fábio Máximo, e refugia-se em Baikor.**

**"143 a.c. -Paz relativa na Meseta Celtibera. Começa a guerra Numantina. Vitória de Q. Cecílio Metelo na Celtibéria Citerior. Os romanos tomam Nertobriga, Centobriga e Contrebia. Viriato cria uma posição forte em Tucci, depois de um tratado com as tribos montanhesas. Os Belos, aliam-se a Roma contra os Lusitanos de Viriato; mais tarde, os bellos unem-se aos Arévacos contra os romanos. Viriato derrota Q.Pompeu e Q uíncio."**

**142 a.c. -Viriato é também aclamado chefe dos Celtiberos e Numantinos. Metelo ataca atraçoeiramente os Vaqueus, que recolhiam o trigo. Viriato fortifica Tucci e derrota o cônsul Lucio Cecílio Metelo Calvo.**

**141 a.c. -Q. Pompeu fracassa os seus ataques a Numância e Termância. Q. Fábio Máximo Serviliano chega à Hispânia e toma cinco cidades na Betúria, mas é atacado por Cúrio e Apuleio, mais tarde é derrotado pelos Lusitanos e firma-se a paz.**

**O exército Lusitano desorganiza-se, dividindo-se em grupos chefiados por desertores romanos e tiranos locais. Seviliano vende nove mil e quinhentos lusitanos como escravos. Dois desertores romanos, Curio e Apulayo comandam um exército de 10000 Lusitanos e derrotam Q.Fabio Maximo.**

**140 a.c. -Viriato consegue a sua mais espectacular vitória militar à frente da resistência Lusitana, ao cercar o poderoso exército de Fábio Máximo Serviliano, que destruiu. Entre outras cidades, conquista Arzuafa (ou Badajoz), Tríbola (Serrama de Ronda), Segobriga, Erisana (importante cidade Cónia), etc. E consolida o seu poder na Beturia e na Turdetânia. Mais tarde recebe o título de "amicus populi romani" (amigo do povo romano). Nova derrota de Pompeu em Numância. Durante a campanha contra a Numância os romanos cortam as mãos a quatrocentos jovens da cidade de Lutia. Também deceptam as mãos a todo o exército de Cannola. Roma rompe o tratado com Viriato.**

**139 a.c. -Pompeu afirma a paz com os Numantinos e impõe-lhes um tributo de trinta talentos de prata. O Senado romano rompe o tratado de paz com Viriato e ordena a Ponpílio Lenas que rompa também o acordo com os Numantinos. Viriato refugia-se no Monte de Vénus (Gardunha). Negociações com Quinto Servílio Cipião, apesar deste castigar as populações locais.**

**138 a.c. -Termina a Segunda Guerra dos Lusitanos. É assassinado Viriato, morto pela traição dos seus lugar-tenentes Audax, Muniro e Ditalco (celtas da Bética que anteriormente tinham ganho experiência como mercenários ao serviço das legiões romanas) vendidos a Roma, a mando de Q.Servílio Cipião. Os exércitos Lusitanos continuam a luta por mais quase 100 anos, e refugiam-se no monte Vénus, elegendo o último grande chefe (rei) dos Lusitanos, Tautalo. Este, depois de derrotado em Sagunto, faz um pacto com Q. Servílio Cipião. Devido à devastação de povoações lusitanas, antigos soldados de Viriato, para fugirem da fome e da miséria, ajudam a fundar Valência. Décimo Junio Bruto, procônsul da Citerior, vence os Lusitanos e os galaicos que se tinham unido.**

**A cidade de Olissipo, aliada dos romanos, envia milhares de homens para combaterem nas legiões contra as tribos celtas do noroeste.**

**137 a.c. -Dá-se a batalha do Douro, sob a campanha de Décimo Junio Bruto, os romanos matam cinquenta mil habitantes inocentes e fazem seis mil prisioneiros como escravos. Dos sessenta mil combatentes das vinte e quatro tribos de Bracara derrotadas, só escaparam quatro mil.**

**136 a.c. -Décio Júnio Bruto, procônsul da Ulterior, vence os Lusitanos e os Galaicos e toma Talabriga. São destruídas trinta cidades e povoações por Bruto na Lusitânia. A guerra contra Numância mantém-se. Um exército Galaico de 60.000 homens em auxílio dos Lusitanos é derrotado por Junio Bruto.**

**135 a.c. -A situação política e militar dos romanos na península é caótica, só conseguem sobreviver aliciando as famílias mais ricas do litoral. Criando artificialmente divisões entre os povos ibéricos para reinar.**

**133 a.c. -Fim da Segunda Guerra Celtibera contra Roma. Submissão e destruição da cidade Celtibera (dos Arévacos) de Numância com Cepião a liderar 60.000 legionários durante o seu holocausto, e fim da última guerra numantina.**

**132 a.c. -Começa um período de paz na Península Ibérica.**

**114 a.c. -Caio Mário domina a província da Hispânia Ulterior e a Lusitânia de bandoleiros.**

**112 a.c. – O proconsul Caepurnio (Lucio Calpurnio Pisão Frugi), derrota os Lusitanos na Bética, mas morre na batalha.**

**109 a.c. -Acaba a paz na Península, outra vez. Última Guerra Lusitana contra o Império Romano, durante 16 anos, com vários levantamentos dos Lusitanos pela liberdade, até serem vencidos pelo procônsul romano Quinto Servílio Cepião.**

**"105 a.c. –Um exército romano é derrotado pelos Lusitanos; trata-se da última grande vitória dos Lusitanos contra Roma."**

**104 a.c. –Revolta e rendição da tribo dos Seano em território Lusitano ao governador da Ulterior, Lúcio Cássio. Cimbrios e Teutões, povos germânicos do Báltico, invadem a península Ibérica depois de derrotarem 80.000 romanos, mas eles são derrotados pelos Celtiberos e retrocedem para a Gália.**

**103 a.c. – O pretor romano Lucio Emilio Paulo toma de assalto Monsanto (Cinaria) após um cerco de sete anos.**

**102 a.c. – M. Mário ataca os Lusitanos que ainda resistem nas montanhas do território Ibérico.**

**100 a.c. -Os Iacetanos são derrotados pelos vascones.**

**98 a.c. –Lúcio Cornélio Dolabela triunfa sobre as últimas povoações ainda livres dos Lusitanos.**

**97 a.c. – O general romano Públio Licínio Crasso derrota de novo os Lusitanos que atacavam a região Bética..**

**94 a.c. –No último grande levantamento dos Lusitanos na última Guerra contra o Império Romano, milhares de Lusitanos são dominados e mortos pelo procônsul Publio Licínio Craso. Fim das guerras contra os Lusitanos e os Celtiberos.**

**83 a.c. –Sertório é nomeado pretor da Hispânia Ulterior.**

**80 a.c. –O romano Sertório refugia-se na Mauritânia. Os Lusitanos enviam-lhe embaixadores e convidam-no como desertor romano, que os chefie na guerra contra Roma, devido à desunião dos caciques locais. Sertório regressa à Ibéria e comanda os exércitos lusos.**

**78 a.c. -Começam as guerras Sertorianas. O romano Pompeu nas suas lutas contra Sertório vende como escravos os habitantes de oitocentos e setenta e seis lugares e núcleos populacionais lusitanos.**

**72 a.c. -Acabam as guerras Sertorianas. Sertório é assassinado pelos seus lugar-tenentes Perpena e Tarquício. Os Vascos aliados de Roma, derrotam os Celtiberos e apropriam-se do seu território.**

**61 a.c. – J.Cesar conduz uma expedição naval às costas da Calécia.**

**60 a.c. – César conquista Medubriga, uma das últimas cidades a resistir à ocupação romana da Lusitânia.**

**53 a.c. – Marco Petreius comanda duas legiões romanas no leste da Lusitânia, para acabar com os focos da resistência Lusitana.**

**48 a.c. – Gaio Cassio Longinus conduz pessoalmente uma campanha contra a tribo lusitana dos Medobrigenses de Medobriga no norte, que se levantaram contra a ocupação romana. Todas as grandes cidades e povoações Lusitanas estão agora já sob ocupação romana.**

**40 a.c. – Data provável da conclusão da estrada romana, ligando Loriga ao restante império romano. Loriga foi o nome dado pelos romanos a Lobriga, terra-natal de Viriato.**

**29 a.c. - Começam as guerras Cantábrias entre os Cantabros e os romanos. Coligados com os Astures e Vacceos, os Cantabros são vencidos pelas legiões romanas de Statílio Tauro.**

**27 a.c. - Augusto pacifica toda a Hispânia de uma vez por todas, excepto a resistência Lusitana das montanhas do interior. É Ibéria ocupada é dividida oficialmente em três províncias romanas: Lusitania, Bética e Tarraconense.**

**25 a.c. - Última derrota e pacificação definitiva do território Lusitano que perde definitivamente a independência, na conquista da Lusitânia por Roma.**

**24 a.c. – Augusto numa campanha militar pacifica toda a Ibéria.**

**19 a.c. – Total submissão da Lusitânia sob Roma. Acabam as guerras Cantábras (29-19 a.c.) com a vitória do imperialismo Romano.**

**16 a.c. – Após a total ocupação da Lusitânia pelos romanos, Augusto cria oficialmente a província romana da Lusitânia.**

**1 a.c. – Cinania (Briteiros) é a última cidade a resistir contra a ocupação romana da Lusitânia.**

**Ano 0 - Começa o período negro da História da Lusitânia e da Ibéria, a Cultura, a Religião e a Língua são a pouco e pouco destruídas pelo invasor romano.**

**1 – A Lusitânia e as outras nações Ibéricas unem-se na resistência clandestina**

**contra Roma e os seus lacaios.**

**100 -Os Mauri, vindos do norte de África, atacam o sul da península Ibérica.**

**264 -Dá-se a primeira invasão dos Suevos na Hispânia romana. Os povos Quaquernos e Equesos combatem contra os Suevos a norte do Douro.**

**303 – O Imperador Diocletiano ordena a perseguição aos Cristãos,e S.Gens,um dos seus mártires,passou a ser venerado em Lorica,na Lusitânia.**

**400 - Os povos germânicos (cerca de 300 mil Suevos e Vândalos Asdingos, e algumas centenas de aliados Burgúndios) empurrados pelos Hunos na Europa Central, entram na Ibéria (com 6 milhões de habitantes na altura) e atacam na Calécia.**

**407 - A Dinastia Suábia do povo Suevo instala-se na Galécia, até 585, quando são vencidos pelos visigodos.**

**409 – Os Alanos conquistam a Beira litoral, Estremadura e Olisipo aos romanos.**

**411 -Os Alanos vindos do Cáucasso e sob pressão dos Hunos, atacam e expulsam os últimos romanos da Lusitânia. Os Visigodos assinam uma aliança com Roma, que os habilita a estabelecer uma federação na Hispânia.**

**416 -Os Visigodos aliados dos romanos atacam os outros povos germânicos na Península Ibérica.**

**419 -Os Godos saqueiam Lisboa após uma tenaz resistência por parte dos seus habitantes.**

**453 -Os Suevos conquistam Lisboa. Duas tribos lusitanas coligadas no norte do Douro, combatem e são derrotados pelos Suevos.**

**476 -Queda do Império Romano do Ocidente.**

**554 -Durante as campanhas de Justiniano, o sul de Hispânia e parte da Lusitânia, caem nas mãos do Império Bizantino.**

**585 -Os visigodos destroem o reino dos Suevos.**

**586 -O primeiro rei Visigodo Recaredo é coroado.**

**623 -Os Visigodos conquistam o último bastião de Bizâncio na Lusitânia.**

**711 -Os povos Hamitas e Semitas norte-africanos de religião Islâmica atacam a península.**

**714 -Os Mouros conquistam Lisboa.**

**753 -Fruela, herói Cristão Galego, tenta a reconquista de Lisboa.**

**811 -Afonso tenta conquistar Lisboa.**

**851 -Ordonho tenta reconquistar Lisboa.**

**1093 -Afonso VI tenta conquistar a cidade de Lisboa.**

**1128 -A Monarquia portuguesa vence e substitui o poder leonês. Dom Afonso Henriques é coroado primeiro rei de Portugal.**

**1130 - A Igreja de Roma através do Bispo do Porto exorta o primeiro rei português a expulsar os ocupantes Mouros.**

**1137 -É assinada a paz. Depois de vencida a resistência leonesa, o poder dos portugueses é reconhecido oficialmente em todo o país e no estrangeiro.**

**1143 -A Santa Sé em Roma, reconhece o novo Reino de Portugal como seu aliado.**